

O Brasil e a crise hídrica

É sabido que o mundo enfrenta uma crise hídrica, que tem sido bastante agravada por conta dos eventos extremos que vimos sofrendo. Neste sentido, em artigo publicado na revista Nature, em 2021, sob o título de Brazil is in water crisis: it needs a drought plan (O Brasil em crise hídrica: a necessidade de um plano contra a seca), um grupo de autores brasileiros defende que o Brasil tem diante de si um grande desafio existencial. De um lado, a possibilidade de tornar-se a grande referência mundial em termos de resiliência hídrica e desenvolvimento sustentável; por outro lado, corre o risco de tornar-se a exemplificação do desperdício do maior manancial hídrico do mundo, permitindo que se converta em uma grande região de catastrófica desertificação.





Rio Amazonas - NASA, Public domain,
via Wikimedia Commons

Diante do quadro apresentado pelos autores, que demonstra que, embora o Brasil se constitua a maior reserva de água doce no mundo, o país sofre com falta de água em grande parte de seu território. Além disso, o **desmatamento, principalmente, na região amazônica**, tem modificado o regime de chuvas, que traz consequências como secas em várias regiões do país e isto impacta diretamente as atividades humanas e os ecossistemas. Neste sentido, com o agravamento das secas provocadas por eventos extremos, corremos o risco de termos problemas de grandes proporções, que vão desde o comprometimento da colheita para agricultura, até a escassez de alimentos e o consequente aumento da insegurança alimentar no país.



imagem: Freepik.com

Os autores destacam a necessidade de maximização do uso de ciência e tecnologia para lidar com os **eventos extremos**, o que necessitará de maiores investimentos nesse setor. Nesta perspectiva, os autores elencam um conjunto de políticas e medidas que se fazem necessárias para reverter a escalada da seca e suas consequências em nosso país. Tais ações se fazem necessárias para o devido enfrentamento da crise, conforme podemos observar abaixo.

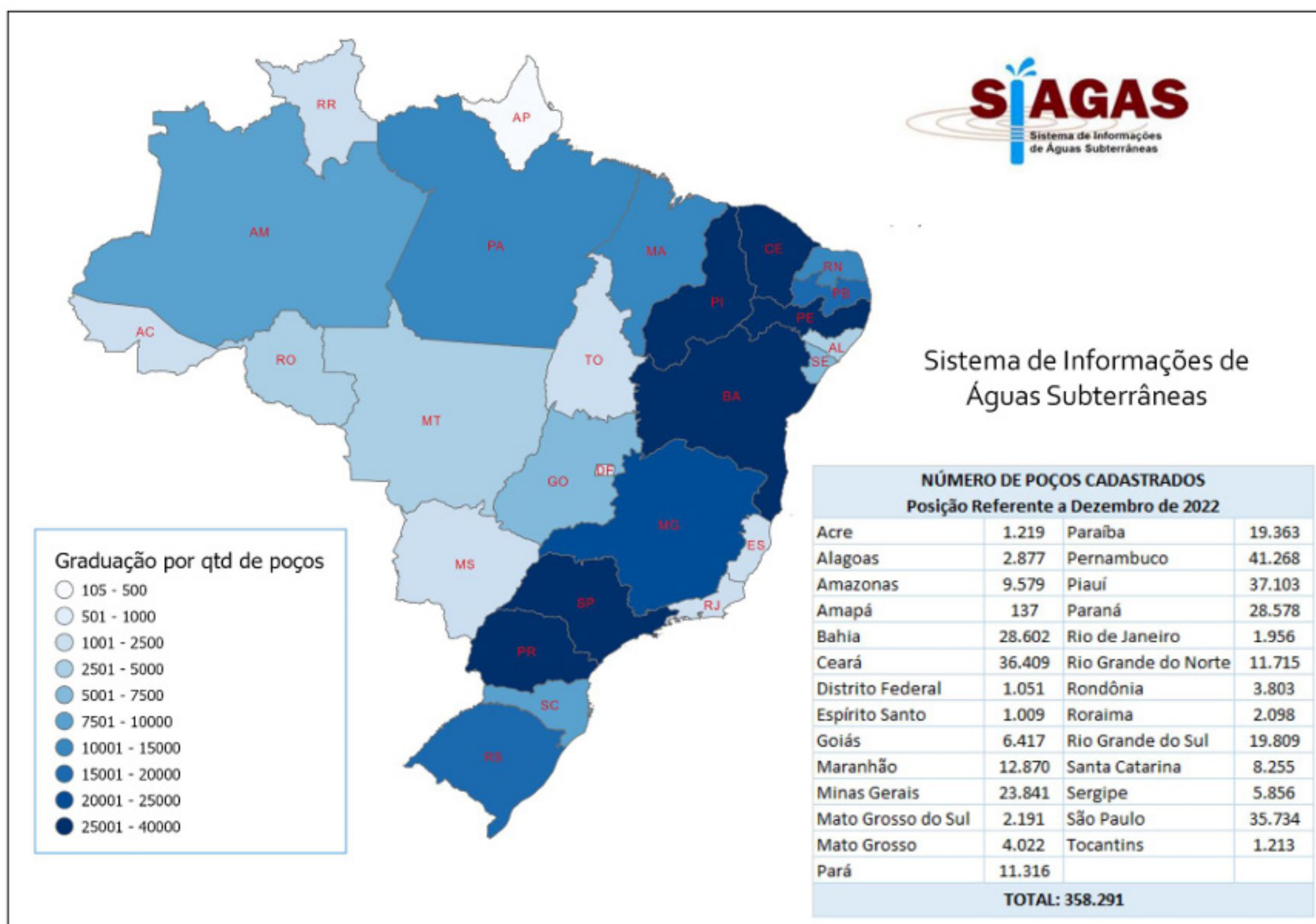
- **Monitoramento adequado de fatores climáticos**, por meio da tecnologia, incluindo cobertura abrangente, precisão e rápido processamento de dados e imagens de **desmatamento, queimadas, incêndios e uso do solo**;



imagem: Freepik.com

- Construção e aprimoramento de modelos para redução de riscos e prejuízos, considerando os aspectos ambientais e socioeconômicos, e de saúde pública em locais que sofrem com eventos extremos, como secas e ondas de calor;
- Criação de uma rede nacional de monitoramento de umidade do solo, associada a sistemas de controle de uso de águas subterrâneas (**hoje o Brasil monitora em torno de 410 locais** de águas subterrâneas, enquanto nos EUA e na Índia, por exemplo, esse controle se estende por 16 e 22 mil locais, respectivamente);
- Investimento em pesquisas sobre impactos populacionais e migratórios, como consequência das mudanças climáticas,

Área de abrangência do projeto SIAGAS com informações de pontos d'água cadastrados (Dezembro/2022)



especialmente, em locais de secas prolongadas. Tais pesquisas subsidiariam o direcionamento de políticas públicas para os locais mais críticos;

- E por fim, a diversificação da matriz energética com maior emprego de **energia solar e eólica**.

Refletir sobre tais questões é importante e absolutamente necessário. O que está posto não é somente uma questão política de grande relevância, mas, para além disto, devemos observar que a adequada gestão hídrica é fator crucial para definir nosso destino como humanidade, sabendo que nosso país carrega sobre seus ombros grande responsabilidade no tocante à gestão dos recursos hídricos. Como afirmam os autores do artigo, a crise da água no Brasil é também uma crise da água mundial.

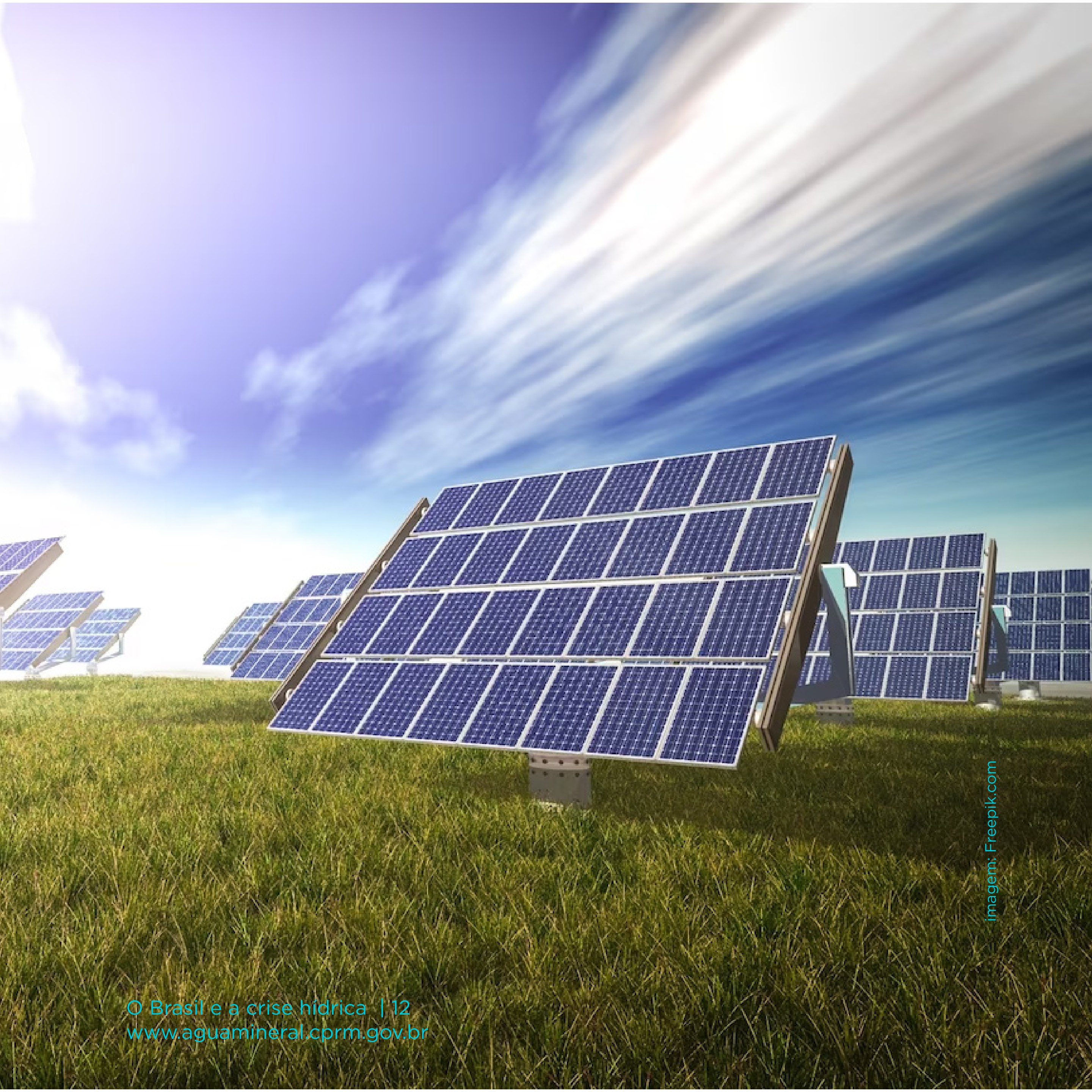


imagem: Freepik.com



CRÉDITOS:

GETIRANA, A.; LIBONATI, R.; CATALDI, M.

Brazil is in water crisis: it needs a drought plan. Nature, v. 600, p. 218-220, 2021.

Disponível em:

<https://mpmt.mp.br/portalcacao/news/731/108650/brazil-is-in-water-crisis--it-needs-a-drought-plan/162>. Acesso em: 28 fev. 2024.

LOBO, F. O

Brasil precisa priorizar seu recurso mais precioso: a água.

IPEA, 2022.

Disponível em:

<https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/noticias/noticias/300-o-brasil-precisa-priorizar-seu-recurso-mais-precioso-a-agua>. Acesso em: 28 fev. 2024.

Capa: Imagem de ededchechine no Freepik





**SERVIÇO GEOLÓGICO
DO BRASIL - CPRM**



SECRETARIA DE
GEOLOGIA, MINERAÇÃO
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

GOVERNO
FEDERAL